

FDS-02

Tipo de Documento: FICHA DE DADOS DE SEGURNAÇA Data de Elaboração: 23/05/2025

Revisão: 00 Data da Revisão: 23/05/2025 Área: Laboratório de Qualidade do Produto Página: 1/7

1. IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA

1.1 Nome do produto: Etanol Hidratado Combustível.

1.2 Código interno de identificação: Hidratado

1.3 Nome da empresa: DISTRIBUIDORA RIO BRANCO DE PETROLEO LTDA

1.4 Endereço: AV RIO GRANDE 5.000 DISTRITO INDUSTRIAL CEP 38001-970 UBERABA – MG

1.5 Telefone: (34) 32259400 **1.6 Telefone para Emergência:** (34) 998059966

2. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÃO SOBRE OS INGREDIENTES

2.1 Natureza química: Etanol.

2.2 Sinônimos: Álcool hidratado; EHC; AEHC.

2.3 Número de registro CAS: CAS 64-17-5

2.4 Impurezas que contribuem

para o perigo:

Ingredientes	Concentração (%)	CAS
Etanol	92,5 – 94,6%	64-17-5
Água	5,4 – 7,5 (m/m)	7732-18-5

3. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

3.1. Classificação de perigo do

Líquidos inflamáveis – Categoria 2

produto:

Lesões oculares graves/irritação ocular – Categoria 2A Mutagenicidade em células germinativas – Categoria 1B

Toxicidade à reprodução - Categoria 1A

Toxicidade para órgãos-alvo específicos – Exposição única Categoria 3 Toxicidade

para órgãos-alvo específicos – Exposição repetida Categoria 1 e 2

3.2. Sistema de classificação

Norma ABNT-NBR 14725-2023.

adotado:

Adoção do Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de

Produtos Químicos, ONU.

3.3. Outros perigos que não resultam em uma classificação:

Vapores podem formar misturas explosivas com o ar.

3.4. Elementos apropriados de rotulagem:

3.4.1. Pictogramas:



3.4.2. Palavras de advertência: Líquido e vapores altamente inflamáveis.

Provoca irritação ocular grave.

Pode provocar defeitos genéticos, se ingerido. Pode prejudicar a fertilidade ou o feto, se ingerido. Pode provocar irritação das vias respiratórias.

Pode provocar sonolência e vertigem. Provoca danos ao fígado por exposição

repetida ou prolongada, se ingerido.



FDS-02

Tipo de Documento: FICHA DE DADOS DE SEGURNAÇA Data de Elaboração: 23/05/2025

Revisão: 00 Data da Revisão: 23/05/2025 Área: Laboratório de Qualidade do Produto Página: 2/7

Pode provocar danos ao sistema nervoso central por exposição repetida ou

prolongada, se ingerido.

Mantenha afastado de calor (faíscas, chama aberta, superfícies quentes).

3.4.3. Frases de precaução: Não fumar.

Manter o recipiente bem fechado.

Evitar respirar as poeiras/fumos/gases/névoas/vapores/ aerossóis.

Eliminar todas as fontes de ignição se for seguro fazê-lo.

Armazenar em local bem ventilado.

Se inalado, remover a vítima para ar fresco e mantê-la em repouso numa posição

confortável para respirar.

Não ponha nos olhos, na pele ou na roupa.

Usar luvas de proteção/vestuário de proteção para os olhos e face.

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

4.1. Inalação: Remova a vítima para local arejado e mantenha-a em repouso. Monitore a função

respiratória. Se a vítima estiver respirando com dificuldade, forneça oxigênio. Se necessário aplique respiração artificial. Procure atenção médica. Leve esta FDS.

4.2. Contato com a pele: Remova as roupas e sapatos contaminados. Lave a pele exposta com grande

quantidade de água, por pelo menos 15 minutos. Procure atenção médica. Leve esta

FDS.

4.3. Contato com os olhos: Lave com água corrente por pelo menos 15 minutos, mantendo as pálpebras abertas.

Retire lentes de contato quando for o caso. Procure atenção médica imediatamente.

Leve esta FDS.

4.4. Ingestão: Lave a boca da vítima com água em abundância. NÃO INDUZA O VÔMITO. Procure

atenção médica. Leve esta FDS.

4.5. Sintomas e efeitos maisPode provocar irritação a pele com vermelhidão e ressecamento. Provoca irritação ocular grave com vermelhidão, lacrimejamento e dor. Pode provocar defeitos

genéticos por ingestão. Pode provocar abortos espontâneos, defeitos congênitos e outros problemas de desenvolvimento. Pode provocar depressão do sistema nervoso central com tontura, sonolência, vertigens, dores de cabeça, incoordenação motora e perda de consciência. Pode provocar irritação no trato respiratório e gastrointestinal com tosse, dor de garganta, náuseas, sensação de queimação, dor abdominal e diarreia. Pode provocar danos ao sistema nervoso central com tremores, irritabilidade, perda de concentração e confusão mental por exposição

repetida ou prolongada. Provocar danos hepáticos com acúmulo de gordura no

fígado e cirrose em caso de exposição crônica por ingestão. Pode causar

ressecamento da pele após contato repetido.

4.6. Notas para médico: Evite contato com o produto ao socorrer a vítima. Mantenha a vítima em repouso e

aquecida. Não forneça nada pela boca a uma pessoa inconsciente. O tratamento sintomático deve compreender, sobretudo, medidas de suporte como correção de

distúrbios hidroeletrolíticos, metabólicos, além de assistência respiratória.

5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

5.1. Meios de extinção apropriados: Compatível com espuma resistente a álcool, neblina d'água, pó químico e dióxido de

carbono (CO₂).

Produto altamente inflamável. Recipientes podem explodir quando aquecidos.

5.2. Perigos específicos na mistura ou Quando aquecido pode liberar vapores tóxicos e irritantes. Risco de explosão em

substância: ambientes fechados.



FDS-02

Tipo de Documento: FICHA DE DADOS DE SEGURNAÇA Data de Elaboração: 23/05/2025

Área: Laboratório de Revisão: 00 Data da Revisão: 23/05/2025 Página: 3/7 Qualidade do Produto

combate ao incêndio:

Equipamento de proteção respiratória do tipo autônomo (SCBA) com pressão 5.3. Medidas de proteção da equipe de positiva e vestuário protetor completo. Contêineres e tanques envolvidos no incêndio devem ser resfriados com neblina d'água.

Remova todas as fontes de ignição. Impeça fagulhas ou chamas. Não fume. Não

6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

6.1. Precauções pessoais:

6.1.1 Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência:

toque nos recipientes danificados ou no material derramado sem o uso de vestimentas adequadas. Evite inalação, contato com os olhos e com a pele. Utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na seção 8.

6.1.2 Para pessoal de serviço de emergência:

Utilizar EPI completo, com luvas de proteção de PVC, borracha natural ou nitrílica, vestuário protetor adequado e óculos de proteção ou protetor facial contra respingos. Em caso de grandes vazamentos, onde a exposição é grande, recomendase o uso de máscara de proteção com filtro contra vapores orgânicos.

6.1.3 Precauções ao meio ambiente:

Evite que o produto derramado atinja cursos d'água e rede de esgotos. Não descarte diretamente no meio ambiente ou na rede de esgoto. A água de diluição proveniente do combate ao fogo pode causar poluição.

6.1.4 Métodos e materiais para contenção e limpeza:

Colete o produto derramado e coloque em recipientes próprios. Adsorva o produto remanescente, com areia seca, terra, vermiculite, ou qualquer outro material inerte. Coloque o material adsorvido em recipientes apropriados e remova-os para local seguro. Para destinação final, proceder conforme a seção 13 desta FDS.

6.1.5 Diferenças na ação de grandes e pequenos vazamentos:

Não há distinção entre as ações de grandes e pequenos vazamentos para este produto.

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

7.1. Medidas técnicas apropriadas para o manuseio:

7.1.1. Precauções para manuseio seguro:

Manuseie em uma área ventilada ou com sistema geral de ventilação/exaustão local. Evite formação de vapores ou névoas. Evite inalação e o contato com a pele, olhos e roupas. Evite respirar vapores ou névoas do produto. Evite contato com materiais incompatíveis. Utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na seção 8.

7.1.2. Medidas de higiene:

Não coma, beba ou fume durante o manuseio do produto. Lave bem as mãos antes de comer, beber, fumar ou ir ao banheiro. Roupas contaminadas devem ser trocadas e lavadas antes de sua reutilização.

7.2. Condições para armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade.

7.2.1. Prevenção de incêndio e explosão:

fume.

7.2.2. Condições adequadas:

Mantenha o produto em local fresco, seco e bem ventilado, distante de fontes de calor e ignição. O local de armazenamento deve conter bacia de contenção para reter o produto, em caso de vazamento. Mantenha os recipientes bem fechados e devidamente identificados. O local de armazenamento deve ter piso impermeável, isento de materiais combustíveis e com dique de contenção para reter em caso de

Mantenha afastado do calor, faísca, chama aberta e superfícies quentes. — Não

vazamento.

7.2.3. Materiais para Embalagens: Não especificado.

8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

8.1 Parâmetros de controle específicos:



FDS-02

Tipo de Documento: FICHA DE DADOS DE SEGURNAÇA Data de Elaboração: 23/05/2025

Área: Laboratório de Revisão: 00 Data da Revisão: 23/05/2025 Página: 4/7 Qualidade do Produto

Não estabelecidos

8.1.1. Limites de exposição

ocupacional:

Ingredientes	TLV-TWA	TLV-STEL	LT
	(ACGIH012)	(ACGIH2012)	(NR-15, 1978)
Etanol	NE	1.000ppm	NE

8.1.2. Indicadores biológicos:

8.1.3. Medidas de controle de

Engenharia:

Promova ventilação combinada com exaustão local, especialmente quando ocorrer formação de vapores/névoas do produto. É recomendado tornar disponíveis

chuveiros de emergência e lava olhos na área de trabalho.

8.2 Medidas de proteção individual:

8.2.1. Proteção respiratória:

Recomenda-se a utilização de respirador com filtro para vapores orgânicos para exposições médias acima da metade do TLV-TWA. Nos casos em que a exposição exceda 3 vezes o valor TLV-TWA, utilize respirador do tipo autônomo (SCBA) com suprimento de ar, de peça facial inteira, operado em modo de pressão positiva. Siga orientação do Programa de Prevenção Respiratória (PPR), 3ª ed. São Paulo: Fundacentro, 2002.

8.2.2. Proteção dos olhos: Óculos de proteção ou protetor facial contra respingos. Luvas de proteção de PVC, borracha natural ou nitrílica. 8.2.3. Proteção de pele e corpo:

8.2.4. Perigos térmicos: Não apresenta perigos térmicos.

9. PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS

9.1 Aspecto: Líquido límpido e incolor.

9.2 Odor e limite de odor: Característico, Limite de odor: 180ppm.

9.3 Ph: 6,0 a 8,0 9.4 Ponto de fusão/ponto de -117ºC

Congelamento:

9.5 Ponto de ebulição inicial e faixa de 77ºC

temperatura de ebulição:

15ºC (vaso fechado) 9.6 Ponto de fulgor: 9.7 Taxa de evaporação: Não disponível 9.8 Inflamabilidade (sólido, gás): Produto inflamável. 9.9 Limite inferior/superior de Superior (LES): 19% inflamabilidade ou Explosividade: Inferior (LEI): 3,3% 9.10 Pressão de vapor: 5,8 kPa @ 20ºC 9.11 Densidade de Vapor: 1,6 (ar=1)

9.12 Densidade: 0,8 (água a 4°C=1)

9.13 Solubilidade: Miscível em água, éter etílico, acetona e clorofórmio. Solúvel em benzeno

9.14 Coeficiente de participação-n-

octanol/água:

Log kow: -0,32

9.15 Temperatura de auto-ignição: 363ºC

Não disponível. 9.16 Temperatura de

decomposição:

1,2cP @ 20ºC 9.17 Viscosidade: 9.18 Outras informações: Não aplicável

10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

10.1 Estabilidade e reatividade: Estável sob condições usuais de manuseio e armazenamento. Não sofre

polimerização.

10.2 Possibilidade de reações

perigosas:

Reage violentamente com oxidantes fortes como ácido nítrico, nitrato de prata, nitrato de mercúrio ou perclorato de magnésio com risco de incêndio e explosão.



FDS-02

Tipo de Documento: FICHA DE DADOS DE SEGURNAÇA Data de Elaboração: 23/05/2025

Revisão: 00 Data da Revisão: 23/05/2025 Área: Laboratório de Qualidade do Produto Página: 5/7

10.3 Condições a serem evitadas: Temperaturas elevadas. Fontes de ignição e contato com materiais

incompatíveis.

10.4 Materiais incompatíveis: Ácido nítrico, ácido perclórico, ácido permangânico, anidrido crômico, cloreto de

acetila, hipoclorito de cálcio, nitrato de prata, nitrato de mercúrio, peróxido de hidrogênio, pentafluoreto de bromo, percloratos, óxido de prata, amônia e oxidantes

em geral.

10.5 Produtos perigosos da

decomposição:

Em combustão libera vapores tóxicos e irritantes.

11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

11.1 Toxicidade aguda: Produto não classificado como tóxico agudo por via oral.

DL50 (oral, rato): 7060 mg/kg

11.2 Lesões oculares graves/irritação

ocular:

Provoca irritação ocular grave com vermelhidão lacrimejamento e dor.

11.3 Corrosão/irritação à pele:

11.4 Sensibilização respiratória ou à

pele:

Pode provocar irritação à pele com vermelhidão e ressecamento.

Não é esperado que o produto provoque sensibilização respiratória ou à pele.

11.5 Mutagenicidade em células Pode provocar defeitos genéticos, se ingerido.

germinativas: Informação referente ao Etanol:

Resultados positivos para ensaios in vivo de mutagenicidade envolvendo células

germinativas e somáticas de mamíferos.

11.6 Carcinogenicidade: Não é esperado que o produto apresente carcinogenicidade.

Informação referente ao:

Etanol: Não classificado como carcinogênico para humanos (IARC).
Gasolina: Possível carcinogênico para humanos (IARC – Grupo 2B.

11.7 Toxicidade à reprodução: Pode prejudicar a fertilidade ou o feto, se ingerido.

Informação referente ao:

- Etanol: Pode provocar abortos espontâneos, assim como defeitos congênitos e

outros problemas de desenvolvimento.

11.8 Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição única:

Pode provocar depressão do sistema nervoso central com tontura, sonolência, vertigens, dores de cabeça, incoordenação motora e perda de consciência. Pode provocar irritação no trato respiratório e gastrointestinal com tosse, dor de garganta,

náuseas, sensação de queimação, dor abdominal e diarreia.

11.9 Perigo por aspiração: Não é esperado que o produto apresente perigo por aspiração.

12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

12.1 Efeitos ambientais, comportamentos e impactos do produto:

12.1.1 Ecotoxicidade: Não classificado como perigoso para organismos aquáticos.

CL50 (Salmo gairdnerii, 96h): 13000 mg/L

12.1.2 Persistência e É esperada rápida degradação e baixa persistência

degradabilidade:

12.1.3 Potencial bioacumulativo: Apresenta baixo potencial de bioacumulativo em organismos aquáticos.

BCF: 3

Log kow: -0,31

12.1.4 Mobilidade no solo: Alta

12.1.5 Outros efeitos adveros: Não são conhecidos outros efeitos ambientais para este produto.

13. CONSIDERAÇÕES SOBRE TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO

13.1 Métodos recomendados para tratamento e disposição aplicado ao:

13.1.1 Produto: Deve ser eliminado como resíduo perigoso de acordo com a legislação local. O

tratamento e a disposição devem ser avaliados especificamente para cada produto.



FDS-02

Tipo de Documento: FICHA DE DADOS DE SEGURNAÇA Data de Elaboração: 23/05/2025

Revisão: 00 Data da Revisão: 23/05/2025 Área: Laboratório de Qualidade do Produto Página: 6/7

Devem ser consultadas legislações federais, estaduais e municipais, dentre estas: Lei

n°12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos).

13.1.2 Restos de produtos: Manter restos do produto em suas embalagens originais, fechadas e dentro de

tambores metálicos, devidamente fechados, de acordo com a legislação aplicável. O descarte deve ser realizado conforme o estabelecido para o produto, recomendando-

se as rotas de processamento em cimenteiras e a incineração.

13.1.3 Embalagem usada: Nunca reutilize embalagens vazias, pois elas podem conter restos do produto e

devem ser mantidas fechadas e encaminhadas para serem destruídas em local apropriado. Neste caso, recomenda-se envio para rotas de recuperação dos

tambores ou incineração.

14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

14.1 Regulamentações nacionais e internacionais

14.1.1 Terrestre: Resolução n° 420 de 12 de Fevereiro de 2004 da Agência Nacional de Transportes

Terrestres (ANTT), Aprova as Instruções Complementares ao Regulamento do

Transporte Terrestre de Produtos Perigosos e suas modificações.

14.1.2 Hidroviário: DPC – Diretoria de Portos e Costas (Transporte em águas brasileiras).

Normas de Autoridade Marítima (NORMAM).

NORMAM 01/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação em Mar Aberto.

NORMAM 02/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação Interior.

IMO – "International Maritime Organization" (Organização Marítima Internacional) International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code) –Incorporating

Amendment 34-08;2008 Edition.

14.1.3 Aérea: DAC - Departamento de Aviação Civil: IAC 153-1001.

Instrução de Aviação Civil - Normas para o transporte de artigos perigosos em

aeronaves civis.

IATA – "International Air Transport Association" (Associação Nacional de Transporte

Aéreo) Dangerous Goods Regulation (DGR) – 51.

14.1.4 Nº ONU: 1170

14.1.5 Nome apropriado para o

embarque:

ETANOL (ÁLCOOL ETÍLICO HIDRATADO COMBUSTÍVEL)

14.1.6 Classe de risco / subclasse 3 de risco principal e subsidiário: 14.1.7 Número de risco: 33 14.1.8 Grupo de embalagem

15. REGULAMENTAÇÕES

15.1 Regulamentações: Regulamentações: Decreto Federal nº 10.088, de 5 de novembro de 2019.

Norma ABNT-NBR 14725-2023.

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

As informações e recomendações contidas nesta publicação foram pesquisadas e compiladas de fontes idôneas e capacitadas, sendo os limites de sua aplicação os mesmos das respectivas fontes. Os dados dessa ficha de informações referem -se a um produto específico e possa não ser válido onde este produto estiver sendo usado em combinação com outros. No local de trabalho cabe à empresa usuária do produto promover o treinamento de seus empregados e contratados quanto aos possíveis riscos advindos da exposição ao produto químico.

16.1 Siglas: ACGIH - American Conference of Governmental Industrial Hygienists

CAS - Chemical Abstracts Service

DL50 - Dose letal 50%

STEL – Short Term Exposure Level **TLV** - Threshold Limit Value



FDS-02

Tipo de Documento: FICHA DE DADOS DE SEGURNAÇA Data de Elaboração: 23/05/2025

Revisão: 00 Data da Revisão: 23/05/2025 Área: Laboratório de Qualidade do Produto Página: 7/7

16.2 Bibliografia:

TWA - Time Weighted Average

ECB] EUROPEAN CHEMICALS BUREAU. Diretiva 67/548/EEC (substâncias) e Diretiva 1999/45/EC (preparações). Disponível em: http://ecb.jrc.it/. Acesso em: outubro de 2010.

[EPI-USEPA] ESTIMATION PROGRAMS INTERFACE Suite - United States Environmental Protection Agency. Software.

[HSDB] HAZARDOUS SUBSTANCES DATA BANK. Disponível em: http://toxnet.nlm.nih.gov/cgibin/sis/htmlgen?HSDB. Acesso em: outubro de 2010.

IARC] INTERNATIONAL AGENCY FOR RESEARCH
ON CANCER. Disponível em:

http://monographs.iarc.fr/ENG/Classification/index.php. Acesso em: outubro de 2010

[IPCS] INTERNATIONAL PROGRAMME ON CHEMICAL SAFETY – INCHEM. Disponível em: http://www.inchem.org/. Acesso

em: outubro de 2010.

[IPIECA] INTERNATIONAL PETROLEUM INDUSTRY ENVIRONMENTAL CONSERVATION ASSOCIATION. Guidance on the application of Globally Harmonized System (GHS) criteria to petroleum substances. Version 1. June 17th 2010. Disponível em: http://www.ipieca.org/system/files/publications/ghs_guidance_17_june_2010.pdf. Acesso em: outubro de 2010.

[IUCLID] INTERNATIONAL UNIFORM CHEMICAL INFORMATION DATABASE. [s.l.]:European chemical Bureau. Disponível em: http://ecb.jrc.ec.europa.eu. Access in: outubro de 2010.

[NIOSH] NATIONAL INSTITUTE OF OCCUPATIONAL AND SAFETY. International Chemical Safety Cards. Disponível em:

http://www.cdc.gov/niosh/. Acesso em: outubro de 2010.

[NITE-GHS JAPAN] NATIONAL INSTITUTE OF TECHNOLOGY AND EVALUATION. Disponível em:

http://www.safe.nite.go.jp/english/ghs_index.html. Acesso em: outubro de 2010.

[PETROLEUM HPV] PETROLEUM HIGH PRODUCTION VOLUME. Disponível em:http://www.petroleumhpv.org/pages/petroleumsubstances.html. Acesso em: outubro de 2010.

[REACH] REGISTRATION, EVALUATION, AUTHORIZATION AND RESTRICTION OF CHEMICALS. Commission Regulation (EC) No 1272/2008 of 16 December 2008 amending and repealing Directives 67/548/EEC and 1999/45/EC, and amending Regulation (EC) No 1907/2006 of the European Parliament and of the Council on the Registration, Evaluation, Authorization and Restriction of Chemicals.

[SIRETOX/INTERTOX] SISTEMA DE INFORMAÇÕES SOBRE RISCOS DE EXPOSIÇÃO QUÍMICA. Disponível em: http://www.intertox.com.br. Acesso em: outubro de 2010.

[TOXNET] TOXICOLOGY DATA NETWORKING. ChemIDplus Lite. Disponível em: http://chem.sis.nlm.nih.gov/. Acesso em: outubro de 2010.